

Documento de Registro de Entrevista para o site de MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Silvia Aparecida Martins Pedroso

Escola Técnica Estadual Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho

Ipaussu/SP

2021

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora / Instituição: Tânia Janaína Borda Landi da Etec Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho, em Ipaussu/SP

Levantamento de dados preliminares a entrevista: Tânia Janaína Borda Landi

Elaboração do roteiro da pesquisa: Tânia Janaína Borda Landi

Local da entrevista: Ipaussu - Google Meet

Data: 26 de abril de 2021

Técnico de gravação: Tânia Janaína Borda Landi

Duração: 12 minutos e 37 segundos

Número de vídeos: 1 (um)

Transcritora: Tânia Janaína Borda Landi

Número de páginas: 7

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, durante a capacitação Clube de Memórias XXXVI, proposta pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre fevereiro e abril de 2021, com a entrevistada Silvia Aparecida Martins Pedroso, conhecida por Silvia da Ótica, ex-aluna do ensino técnico modular, da Etec Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho do curso de Técnico em Administração, cursado no período noturno, no prazo de um ano e meio, entre os anos de 1999 e 2000. Atualmente é lojista no ramo de comércio de óculos de grau e de sol.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 27 de abril de 2021

Nome da transcritora: Tânia Janaína Borda Landi

Tânia Janaína Borda Landi (TJBL): Boa noite! Meu nome é Tânia Janaína Borda Landi. Hoje eu tenho o privilégio de entrevistar a empreendedora SÍLVIA APARECIDA MARTINS PEDROSO, proprietária da ÓTICA SILVIA, localizada na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, interior do Estado de São Paulo. Tudo bem, Silvia?

Silvia Aparecida Martins Pedroso (SAMP): Tudo bem! E você Jana?

TJBL: Tudo bem! Para iniciar a nossa entrevista sobre a história oral de vida, eu gostaria que você contasse um pouquinho sobre a sua origem familiar e social?

SAMP: É assim Jana, eu sou de uma origem humilde. Comecei a trabalhar aos seis anos, tenho uma vida bem longa, muito mais no trabalho do que em qualquer outra área.

TJBL: Está ótimo! Com seis anos! Acredito que você terá muito a contribuir hoje. Vamos lá no Ensino Técnico. O ensino técnico você cursou na cidade de Ipaussu. Eu gostaria de saber um pouco de você. Que curso você fez, como esse ensino técnico contribuiu para a sua aquisição das competências profissionais e habilidades para gerir a sua vida pessoal e profissional?

SAMP: Vamos lá! Eu cursei o Técnico em Administração de Empresas na cidade de Ipaussu, creio que em 1999, porque era a Vera Lúcia Cachone que era a diretora na época, depois houve a transição. Foi um curso muito bom, eu aprendi bastante. Procurei o curso porque eu gostaria de entender e saber fazer tudo o que eu via acontecer dentro da loja, na qual eu era simplesmente a vendedora. Então, aprender como funcionava o RH, como contratava, como era o registro em carteira, como se fundava uma empresa, tudo isso foi muito importante para mim. Abriu os meus horizontes para eu saber que poderia não ser só a vendedora, mas fazer tudo dentro da loja que eu trabalhava. Foi muito bom, muito gratificante para mim.

TJBL: Nesse processo você se recorda de algum professor que foi marcante na sua formação técnica? Se você se lembrar de alguém poderia contar alguma lembrança de evento ou algo que considera que foi relevante?

SAMP: O curso todo foi muito bom. Até um professor de Direito, um advogado de Ipaussu, que eu não me recordo o nome, só as frases. Tudo o que ele dizia em sala de aula, sobre o que eu tenho direito, tudo que não tenho... A legislação bem para a administração mesmo, ele marcou muito. Eu tive outros professores bons, como no início: aprender a mexer no computador, o que era o computador. O Carlos da Silva, a gente chamava ele de Carlão, um ótimo professor, ele abriu o computador e mostrou o que era aquilo para gente, a gente não tinha muita noção. Era um curso noturno, de um povo que trabalhava bastante, foi muito importante saber e entender o que ele estava mostrando. E eu tive professores da parte das planilhas, de saber colocar no excell, colocar e planejar, colocar um planejamento, fazer as planilhas, umas coisas que foram muito importante esse aprendizado. Acho que a Janice foi minha professora na época; eu tive a Márcia Cordeiro, que foi uma professora muito boa, eu aprendi muito com ela, eu tive vários... E na época

nós fizemos uma feira, é Feira Tecnológica, em que a gente teve que começar, dar início a empresa, era uma empresa de laranja. A gente tinha que comprar laranja, fazer o suco e vender o suco na Feira, mas não era só isso. Nós tivemos que contratar as pessoas, tivemos que registrar as pessoas, fazer carteira de trabalho, tivemos que fazer entrevista. Foi bem minucioso até chegar no dia da Feira, que a gente apresentou o nosso trabalho na Feira, o vender, finalmente, a gente começou lá atrás, a gente abriu a empresa, sabe..., registro mesmo da empresa, como fazia o registro, foi muito importante. Essa Feira foi ótima, deu para ter uma grande noção do que é a administração, mesmo sendo somente um curso. Foi muito bom mesmo.

TJBL: Excelente! Silvia, você considera que faltou alguma coisa nesse curso, na educação profissional, dentro da sua formação? Você que é uma empreendedora de sucesso, acha que alguma disciplina ou algo ficou vago?

SAMP: Eu acredito que não. Eu fiz um ano e meio, esse curso foi um técnico. Eu acho que a base foi muito boa, os professores foram muito bons, eu estudei à noite, porque eu trabalhava o dia todo. Eu saía do trabalho às seis horas da tarde, pega o ônibus às seis e meia, para estar em Ipaussu às sete. O pessoal que estudou comigo era um pessoal que já trabalhava bastante. Foi um pessoal que hoje, desse curso que fizeram comigo têm advogados, administradores de empresa, empreendedores, a maioria hoje são pessoas de muito sucesso. Eu acho que esse curso meu, esse um ano e meio meu, de 99 foi “top”, foi um dos melhores eu acredito tanto pela escola, como pelos alunos. Então, eu acho que não faltou nada não. Se faltou alguma coisa também a gente aprendeu na raça, depois, no dia a dia. Porque eu não fiz uma faculdade, nem procurei nada a mais. O meu suporte foi bom e eu continuo trabalhando com ele, esse suporte que eu tenho da Etec.

TJBL: Maravilhoso! Silvia, me diga uma coisa, você teve dificuldades para definir o ramo de negócio? Como você entrou nesse ramo da óptica?

SAMP: Quando eu fiz o técnico eu já estava em óptica há bastante tempo, estou no ramo há 30 anos. Trabalho com óptica há 30 anos... Eu comecei com 21, então quer dizer que eu fui fazer esse curso técnico porque eu precisava ter um apoio, precisava ter uma base. Gostaria de melhorar, e ele me ajudou muito dentro do ramo que eu já havia escolhido para mim. Porque eu fui procurar trabalho e o único trabalho que consegui na época foi de caixa de uma Ótica que se chamava Iguatemi, na época, hoje não existe mais. Óticas Iguatemi, eu fui lá para fazer um teste, para trabalhar no caixa e de repente... dali 3 meses eu já me vi vendendo, já fui passada para vendas. E ali eu fiquei, fui trabalhando e trabalhando, quando fui para Etec já tinha conseguido um cargo em uma outra empresa de gerência, então eu gostaria, eu queria saber um pouco mais do que as outras meninas que estavam comigo, eu precisava desse aprendizado. Então, o ramo que eu queria, eu já sabia, busquei os suportes para continuar.

TJBL: Perfeito! Você recebeu estímulo familiar para empreender?

SAMP: Eu estava em uma empresa há 8 anos, nessa empresa eu já tinha trabalhado de representante e trabalhado em outras lojas do ramos. Eu consegui uma parceria, nessa empresa. Eu consegui uma sociedade, então, comprei uma parte dessa empresa e continuei trabalhando nela. Foram quase 20 anos em uma mesma empresa. Eu estava trabalhando, eu estava buscando, mas não mostrava como se eu estivesse crescendo melhorando. Quando há 5 anos eu dei o passo para minha loja, para trabalhar sozinha, aí sim, eu tive muito apoio tanto dos clientes meus de 20 anos, como dos amigos e dos familiares. Todo mundo me apoiou bastante, até porque era bem arriscado. O pulo que eu dei foi grande.

TJBL: Você poderia nos contar como foi esse processo de empreendedorismo no seu negócio, desde o início as suas expectativas? Você teve algum momento de apreensão?

SAMP: Ah, sim. Eu saí da empresa que eu estava, era uma parceria. Vendi a minha parte e comprei uma outra loja, muito menor, pequenininha, quase nem cabia os clientes. Eu cheguei lá para começar do zero. Depois de todos esses anos começando do zero, começando sozinha, mas sim, eu tive medo, eu tive receio, mas eu consegui, eu fui, eu fui, não sei... me ajudou muita coisa que eu aprendi no dia a dia, eu tive muita apreensão, eu tive muito medo. Teve horas que a gente pensa em desistir. Tem hora que é complicado sim, mas a gente tem que ter fé e correr atrás.

TJBL: Que características que você considera que tem? Que qualidades pessoais que você acredita que levaram você a se tornar uma empreendedora de sucesso na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo?

SAMP: Eu acho que a primeira coisa que eu tenho muito, não sei se é na parte empresarial, mas é na parte pessoal é muito, muito, muito é fé em Deus. Eu acredito que eu sempre coloco o pé e Ele coloca o chão. Então, essa é a minha base. Depois Dele, daí vem a minha pessoa. O que eu mais tento ser é o mais corajosa possível, porque se eu não tiver a coragem eu não vou, eu tento ter bastante iniciativa e correr muito atrás dos meus sonhos. Então tudo o que eu sonhei eu corro atrás.

TJBL: Para finalizar Silvia, que relações você considera que contribuíram para desenvolver o sucesso do seu empreendimento, sociais ou políticas? Você está a quanto tempo neste mercado com a sua empresa? Do começo para cá mudou alguma coisa?

SAMP: Eu acreditei muito quando eu sai da empresa, que eu tinha uma parte e fui ter a minha empresa, realmente empreender sozinha. Eu acreditei muito na minha relação social, com o nome que eu fiz, eu acreditei no meu marketing pessoal. Porque eu aprendi muito isso na Etec, que a gente tinha sempre que ser a cara da empresa, que a gente trabalhava. Então, quando perguntava, quem é você? Eu sou a Silvia da Ótica, ficou assim, a Silvia da Ótica, tanto que na minha loja eu coloquei "Ótica Silvia". Eu acho que juntei o meu marketing pessoal com o profissional. Agora primeiro de julho faz 5 anos de Ótica Silvia em Santa Cruz, o que me ajudou muito foi a relação social. Política eu não tenho, acredito que eu não tenho essa relação política, mas a social. Eu acredito que na cidade pequena o que mais conta é a amizade mesmo.

TJBL: Silvia, muito obrigada pela declaração, por sua contribuição com a escola pública profissionalizante. Agradecemos muitíssimo por tudo, que você sirva de incentivo para tantos jovens. Até uma próxima.

SAMP: Eu que agradeço.

Descritores

História oral na educação

Empreendedorismo

Silvia Aparecida Martins Pedroso

Loja de Ótica

Vendedora

Parceria

Empresária

Técnica em Administração de Empresas

Etec Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho

Competências

Feira Tecnológica

Secretária

Dados Biográficos da Entrevistada



Silvia Aparecida Martins Pedroso – Nasceu em Ourinhos/SP em 26 de outubro de 1969. Fez Ensino Fundamental na E.E. Dr. Genésio Boamorte (1976 a 1984), Ensino Técnico em Administração de Empresa (1999 a 2000). Profissionalmente atuou como Babá (1975 a 1984), Secretária (informal de 1985 a 1992). Como Consultora Óptica na Ótica Nacional (1992 a 2004). Tornou-se sócia-proprietária da Scotti e Pedroso EPP (Ótica Nacional) de 2004 a 2016. Desde 01 de julho de 2017 é proprietária da Silvia Aparecida Martins Pedroso – ME, Ótica Silvia fundação 2017: Loja especializada em óculos de grau e de sol.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Tânia Janaína Borda Landi – Nasceu em Ipaussu/SP, em 30 de março de 1974. Fez o Ensino Fundamental na EEPG Profº Júlio Mastrodomênico (1981 – 1988), Ensino Médio na Escola Estadual Leônidas do Amaral Vieira (1989 – 1990) e Técnico no Liceu Noroeste – Técnico em Processamento de Dados (1991). Graduação na Universidade do Sagrado Coração, o curso Secretariado Bilíngue (1992). Entre 1993 e 1994 fez no Senac o Técnico em Secretariado. Graduação na Faculdades Integradas de Ourinhos, em Letras Português e Inglês (1995 a 1997). Especialização na Faculdade Estadual de Filosofia, Ciência e Letras / Língua Portuguesa e Literatura (2000). Entre 2001 e 2002, fez graduação em Pedagogia na Universidade Iguazu. De 2001 a 2003, cursou Letras Português e Espanhol na Universidade de Marília, e entre 2006 e 2007, graduação em Filosofia pela Universidade Metropolitana de Santos. Em 2014, fez Aperfeiçoamento da Didática Espanhol – Madri / Espanha, e de 2017 a 2018, especialização na Universidade Metropolitana de Santos, em Docência para Pesquisa no Ensino Superior. Em andamento, desde 2020, Mestrado Profissional em Educação pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (investigação: Educação Profissional). Profissionalmente, atuou como Secretária (empresas privadas) de 1991 a 1997. Professora Eventual na Rede Estadual de Ensino (1998 a 2000), na Faculdade de Tecnologia de Ourinhos, foi Coordenadora e Professora, entre 2004 e 2006. Desde 2001, atua na Escola Técnica de Eletrônica como Professora de Espanhol, e na Etec Professor Pedro Leme Brisolla Sobrinho, desde 2002, como Professora de Língua Portuguesa e Espanhol (atuou como coordenadora de curso, pedagógica e orientadora educacional)

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Silvia Aparecida Martins Pedroso

Termo de Autorização para uso de Imagem de Silvia Aparecida Martins Pedroso